UM *SURVEY* SOBRE AS FRICÇÕES NO MERCADO DE TRABALHO EM MODELOS DSGE

Giovana Budny (PIBIC/Fundação Araucária/UEPG) - gibudny@hotmail.com
Celso Jose Costa Junior (Orientador) - cjcostaj@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Economia.

Economia / Métodos quantitativos em Economia

Palavras-chave: Macroeconomia, fricções no mercado de trabalho, desemprego.

Resumo

O objetivo geral desse projeto é desenvolver um *survey* sobre as fricções do mercado de trabalho usadas na modelagem DSGE. Tendo como objetivos específicos: analisar os resultados das fricções do mercado de trabalho; e comparar os resultados esperados de cada fricção do mercado de trabalho. A metodologia desta pesquisa é fazer uma análise dos principais trabalhos sobre fricções no mercado de trabalho na modelagem DSGE – teoria *search*. Conhecendo bem os resultados de cada uma dessas pesquisas, o passo seguinte é usar um modelo base para testar cada uma dessas abordagens. O resultado obtido apresenta que a presença de custos na procura pelo trabalho/trabalhador e a presença de rigidez nos preços e salários, ocasionam mercados de competição imperfeitas, onde teorias baseadas somente em competição perfeita como as teorias de barganha de Nash e a presença do leiloeiro Walrasiano se tornam ineficiêntes para as falhas de mercados, ocasionando a necessidade de novas pesquisas dentro da área para analisar a realidade de maneira mais eficiente.

Introdução

A macroeconomia na década de 1930 se preocupava, principalmente, com questões relacionadas ao desemprego: qual o motivo de ser alto e persistente; e o motivo da política monetária não conseguir eliminar esse problema. Surpreendentemente, até pouco tempo, a modelagem DSGE não tinha muitas colaborações sobre o desemprego, tais como as causas e soluções. Os modelos DSGE, geralmente, assumem que o mercado de trabalho está em equilíbrio, mesmo no curto prazo. Como consequência o desemprego seria tratado como um fenômeno de equilíbrio voluntário ao invés de ser involuntário[1], logo um estado de desequilíbrio, como na análise de Keynes, é negligenciado na análise padrão. Embora não exista uma "perfeita" explicação desse fenômeno na literatura DSGE, ou mesmo um consenso se o desemprego é voluntário ou involuntário.

O principal atrativo da teoria *search* é que pode direcionar a determinação do emprego e do salário real à criação e destruição de vagas de trabalho, em uma estrutura de otimização intertemporal. Essa teoria tem sido desenvolvida, entre

[1] Para clarear as suposições colocadas no texto, é importante distinguir o que são desempregos involuntário e voluntário. O primeiro desemprego é quando uma pessoa está disposta a aceitar um trabalho, ao salário corrente, mas não encontra. O segundo está relacionado ao desemprego friccional devido, por exemplo, ao fluxo de trabalhadores entre empregos, em que um trabalhador ao sair de um emprego levaria um tempo para encontrar uma nova vaga.

outros, por Phelps (1970), Mortensen (1970, 1982), Diamond (1982a, 1982b) e Mortensen e Pissarides (1994). Na sequência, vieram trabalhos que introduziram a teoria *search* no trabalho em modelos completos (HALL, 2005, BLANCHARD E GALI, 2010; CHRISTIANO et al, 2010; PISSARIDES, 2000; e YASHIV, 2007). A ideia básica é que choques negativos induzem as firmas a despedir trabalhadores, assim criando desemprego e fazendo com que trabalhadores busquem novas vagas de emprego. No caso de choques positivos, vagas de empregos são criadas e as firmas buscam trabalhadores para contratar[2].

O objetivo geral desse projeto é desenvolver um *survey* sobre as fricções do mercado de trabalho usadas na modelagem DSGE. Tendo como objetivos específicos: analisar os resultados das fricções do mercado de trabalho; e comparar os resultados esperados de cada fricção do mercado de trabalho.

O resultado obtido apresenta que a presença de custos na procura pelo trabalho/trabalhador e a presença de rigidez nos preços e salários, ocasionam mercados de competição imperfeitas, onde teorias baseadas somente em competição perfeita como as teorias de barganha de Nash e a presença do leiloeiro Walrasiano se tornam ineficiêntes para as falhas de mercados, ocasionando a necessidade de novas pesquisas dentro da área para analisar a realidade de maneira mais eficiente.

Revisão de literatura

Após a crise de 1929, a macroeconomia começou a preocupar-se com os motivos que levavam a ocorrer o desemprego. A partir de Keynes deu início a um novo tipo de análise do desemprego, o involuntário, representando agentes que não estavam trabalhando, mas que estavam à procura de trabalho. A partir desta ideia, criou se a teoria search and matching para o mercado de trabalho, que analisa a relação trabalhador e empresa, onde o trabalhador está à procura de um trabalho que esteja em um nível ótimo de satisfação e a empresa busca um agente/trabalhador que tenha as qualificações necessárias para realizar o trabalho de maneira ótima.

Sendo um dos pioneiros nesse tema, Mortensen (1970), constrói um modelo ao qual analisa a dinâmica do comportamento dos salários e do desemprego em um mercado competitivo, dado que os desempregados possuem heterogeneidades quanto as suas habilidades, mas possuem agentes substitutos para a mesma vaga de trabalho. Para o trabalhador, o salário para aceitar tal emprego equivale ao custo marginal de pesquisa ao valor presente dos ganhos esperados marginais da busca, em que, o nível de informação que o agente possui interfere no nível de salário que está disposto a aceitar, e quanto maior a incerteza da informação/risco, menor tende a ser o salário escolhido, mas ainda deve ser maior do que o mínimo disponível por ele.

Diamond (1982) analisa a dificuldade de coordenação do comércio em uma economia de muitas pessoas em que existem vários equilíbrios de estado estacionário e ineficiência local de todos os equilíbrios de solução não-canto, sendo ocasionados em função de externalidades nas negociações de emprego. Assim, a taxa de desemprego cai quando uma pessoa deseja empreender, tendo como decisões as escolhas de empreendimentos a aplicar. Para o autor a presença de múltiplos equilíbrio implica que a economia pode ficar paralisada no equilíbrio

[2] Essa é a ideia central por trás do nome *search*.

"errado" após o choque ter desaparecido, mas esses mesmos equilíbrios podem implicar na existência de múltiplos caminhos de expectativas racionais.

Dimond (1982) ainda coloca que a eficiência na produção depende do número possível de parceiros existentes, em que o nível de otimismo na negociação determina o nível de eficiência desta produção em que quanto mais otimista os agentes estiverem na negociação, mais eficiente se torna a produção. Ao incluir o leiloeiro walrasiano em um equilíbrio competitivo na negociação, ocorre de não existir negociações mutuamente vantajosas. Outro fator que impede muitas das negociações é o custo da informação presente em economias modernas.

Mortensen e Pissarides (1994) tratou criação e destruição de trabalho de maneira endógena quanto ao desemprego de equilíbrio e a determinação dos salários. No modelo, a criação de emprego depende da informação disponível para potenciais empregadores. As relações entre agentes se dão entre o próprio trabalhador e a vaga de emprego, os salários dependem do resultado de uma barganha bilateral que acontece quando empregos e trabalhadores não correspondidos se encontram e são revisados continuamente em face de choques de produtividade. Como resultado pode se perceber que com um choque positivo na produtividade aumenta a criação de trabalho e diminui a destruição, podendo, eventualmente, o desemprego cair até um ponto em que se torne ambíguo o efeito.

Yashiv (2007) realiza uma análise da literatura sobre a teoria search and matching baseando em questionamentos quanto ao fluxo de trabalhadores, salários de eficiência, dinâmica do mercado de trabalho e seus resultados de maneira agregada. Este concorda com Dimond (1982) ao colocar que o leiloeiro walrasiano não gera bons resultados dentro de pesquisas sobre o mercado de trabalho, tornando-se insustentável a utilização de modelos com essa característica e também com modelos que apresentam a barganha de Nash. Para o autor a integração do modelo de search e matching em um modelo DSGE macroeconômico permite a explicação do nível de resultados do mercado de trabalho e pela explicação de flutuações, em que este modela os resultados do mercado de trabalho (desemprego, emprego, vagas de emprego, fluxos de trabalhadores e transições).

Blanchard e Galí (2008) também constroem um modelo baseado no de Mortensen e Pissariades (1994) de modo a caracterizar os efeitos dos choques de produtividade tanto no desemprego quanto na inflação e mostrar como esses efeitos dependem tanto da política monetária quanto da natureza das fricções no mercado de trabalho e com a rigidez de preços permite derivar a política monetária ótima e caracterizar sua dependência de fricções no mercado de trabalho para responder.

Christiano et al (2010) analisam a presença do desemprego involuntário, sendo que os desempregados encontram-se em situação pior do que a dos trabalhadores, diferenciando dos trabalhos anteriores que consideravam a presença de um consumo assegurado mesmo para os desempregados. O resultado obtido foi que a capacidade do modelo de contabilizar variáveis macroeconômicas padrão não é diminuída, em que ao mesmo tempo, parece explicar bem a dinâmica de variáveis como o desemprego e a força de trabalho.

Resultados e Discussão

Com este survey, pode se perceber a evolução da teoria search desde sua criação. Esta evolução permitiu diferentes tipos de mercados, passando de modelos em competição perfeita para mercados imperfeitos como concorrência monopolística, existindo rigidez nos preços e salários, ocasionando custos em que o

preço se torna maior do que o realizado em mercados de competição perfeita. Ocorre também a presença de desemprego involuntário, com informações assimétricas, ocasionando custos de pesquisa na procura do emprego/trabalhador.

Outro fator importante foi que a inclusão do leiloeiro Walrasiano no modelo e modelos caracterizados com a barganha de Nash não mostram eficiência de Pareto, tornando se infeicientes dentro das teorias search e matching.

Conceitos importantes foram criados como o de criação de trabalho que ocorre quando uma empresa com um emprego vago e um trabalhador se encontram e começam a produzir e a destruição de emprego ocorre quando um trabalho preenchido separa e deixa o mercado.

Podemos dizer que a teoria search está cada vez mais próxima da realidade, apresentando características mais realistas dos agentes e presenças de mercados imperfeitos mais condizentes com a relidade mundial.

Conclusões

Podemos concluir que as teorias search e matching estão em desenvolvimento frente as novas caragterísticas que os mercados estão apresentando. Acreditando que cada vez mais novas pesquisas devem ser realizadas de modo a garantir melhores análises da economia e com agentes mais próximos da realidade.

Agradecimentos

Agradecimento especial ao Professor Celso por toda orientação e conhecimento que foi transmitido durante este ano. Agradeço também a Fundação Araucária pelo suporte financeiro e estrutural para que esta pesquisa pudesse ser realizada.

Referências

Blanchard, O., & Galí, J. Labor markets and monetary policy: A New Keynesian model with unemployment. **American Economic Journal: macroeconomics**, 2010. 2(2), 1-30.

Christiano, L. J., Trabandt, M., & Walentin, K. **Involuntary unemployment and the business cycle.** 2010. National Bureau of Economic Research.

Diamond, P. A. Wage determination and efficiency in search equilibrium. The **Review of Economic Studies**. 1982. 49(2), 217-227.

Mortensen, D. T. Job search, the duration of unemployment, and the Phillips curve. **The American Economic Review.** 1970, 60(5), 847-862.

Mortensen, D. T., & Pissarides, C. A. Job creation and job destruction in the theory of unemployment. **The Review of Economic Studies.** 1994. 61(3), 397-415.

Yashiv, E. Labor search and matching in macroeconomics. **European Economic Review.** 2007. 51(8), 1859-1895.